

## ESTIMULANDO A AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: EXPERIÊNCIA DO PROJETO LEIAA NO CAFÉ COM IDEIAS

MATHEUS NOGUEIRA LOPES<sup>1</sup>; KAREN KLUG KRUGER<sup>2</sup>; NELITIANE SOARES DOS SANTOS<sup>3</sup>; CÍCERO NACHTIGALL<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – matheus.nogueira.lobes@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – karenklug08@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – nelitianoares@gmail.com

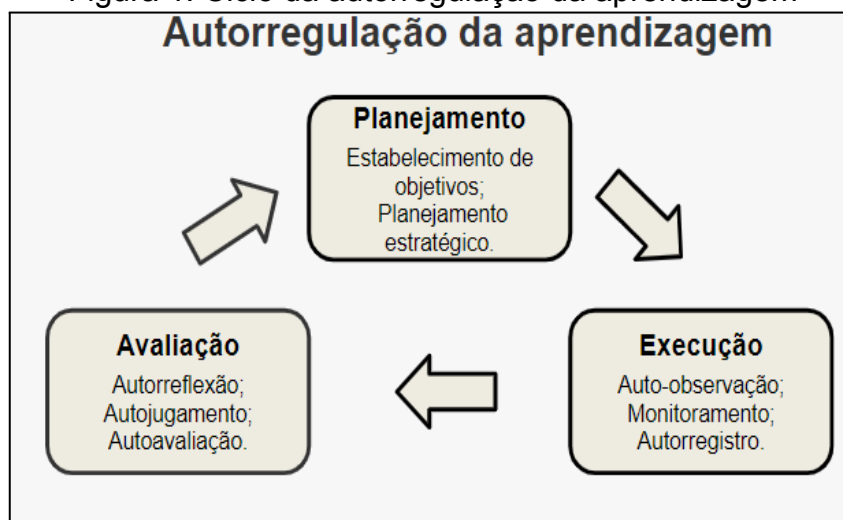
<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – ccnachtigall@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um relato de experiência sobre uma ação do projeto LEIAA (Laboratório de Estudos e Investigações em Aprendizagem Autorregulada) no Café com ideias, que é uma ação do projeto A Matemática na perspectiva da Educação 5.0: acolher, construir conhecimento e transformar, ambos da Universidade Federal de Pelotas (UFPeL). A ação do projeto LEIAA teve o objetivo de fomentar a autorregulação da aprendizagem por meio de uma roda de conversa. Foi realizada uma atividade prática inspirada na intervenção denominada Quadrante dos Objetivos (MIRANDA; FRISON, 2020), que consistiu em uma autoreflexão dos participantes acerca das dificuldades nas disciplinas.

A autorregulação da aprendizagem é definida como o processo no qual o aluno estrutura, monitora e avalia o seu próprio aprendizado (ZIMMERMAN; SCHUNK, 2011). Sendo assim, é inefável a importância de discutirmos a autorregulação em um contexto acadêmico, pois dessa forma conseguimos elaborar planos com estratégias que podem ajudar no cotidiano acadêmico.

Figura 1: Ciclo da autorregulação da aprendizagem



Fonte: Adaptado de ZIMMERMAN (2013).

Através do ciclo da autorregulação (figura 1), podemos ver o quão importante se tornam o monitorarmos e as devidas reflexões sobre as nossas ações durante a nossa aprendizagem. Na etapa de planejamento, estabelecemos objetivos e planejamento estratégicos. Na execução, nos auto-observamos, monitoramos a execução de nosso planejamento e registramos o andamento da

execução, para que na etapa de avaliação sermos capazes de fazer uma autorreflexão, autojulgamento e uma autoavaliação eficientes. Depois de uma reflexão aprofundada voltar a refazer o planejamento para as próximas experiências, perfazendo o ciclo que nomeia o modelo.

## 2. METODOLOGIA

Durante uma roda de conversa do café com ideias, em 27 de março de 2023, no campus anglo, o projeto LEIAA foi convidado a apresentar a autorregulação da aprendizagem, com o objetivo de introduzir o assunto.

Iniciamos indagando os participantes da roda de conversa com os questionamentos “Você avalia como está estudando? Que critérios você usa para fazer essa avaliação?” e por último “você já ouviu falar sobre autorregulação da aprendizagem?”

Então introduzimos, explicamos e definimos o que é autorregulação da aprendizagem e explicamos os processos autorregulatórios estipulados por (ZIMMERMAN; SCHUNK, 2011). Na sequência, aplicamos uma atividade com a intenção de provocar a autorreflexão e estimular um planejamento para vencer as dificuldades em uma determinada disciplina que os participantes julgassem ter mais dificuldade. Vale ressaltar que esta atividade é contínua, ou seja, ao decorrer do tempo as suas respostas podem sofrer alterações pois com o passar do tempo surgem novas demandas e situações.

Os participantes deveriam responder quatro perguntas que foram adaptadas da atividade Quadrantes dos Objetivos de (MIRANDA; FRISON, 2020). As perguntas foram organizadas de acordo com a ordenação a seguir. A primeira pergunta “Quais são meus objetivos para esta disciplina?” tinha como finalidade provocar a reflexão de que objetivos são realmente importantes alcançar nesta determinada disciplina. A segunda pergunta “Qual planejamento devo estabelecer para alcançar meus objetivos?” Tem como propósito traçar estratégias através de um planejamento para alcançar os objetivos descritos no questionamento anterior. A penúltima pergunta “Quais dificuldades estou enfrentando para executar meu planejamento?”, tinha a intenção de projetar as dificuldades que poderiam enfrentar para executar o planejamento da pergunta anterior. Por último deveriam responder “Quais estratégias devo adotar para extinguir estas dificuldades?”, tinha a intenção de elaborar estratégias para extinguir as dificuldades elencadas na pergunta anterior.

Ao terminar a atividade proposta deixamos um tempo para socialização de comentários, trocas e formulações de estratégias entre os participantes, pois consideramos que esta socialização final pode trazer um benefício comum a todos. Entendemos que uma estratégia eficaz de um participante pode não ter sido experimentada por outro, e esta pode ser eficaz para este também.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação contou com 16 participantes com alunos dos cursos de Licenciatura em Matemática Noturno e Integral (Figura 2) e com duração de aproximadamente 90min.

Nos primeiros questionamentos com objetivo de introduzir a autorregulação, os participantes responderam que estudavam conforme a necessidade, alguns disseram, que na maioria das vezes não avaliavam como estavam estudando. Outros compartilharam que costumam verificar se aquelas formas de estudo

estão sendo eficazes, mas não souberam explicitar quais critérios usam para fazer essa avaliação. Quanto ao conhecimento prévio do termo “autorregulação da aprendizagem”, alguns disseram que já tinham ouvido falar, mas não souberam verbalizar do que se tratava. Outros disseram que fizeram uma breve pesquisa antes de ir para o encontro com o objetivo de saber do que se tratava.

Depois destes momentos, passamos para a aplicação da atividade com os quatro questionamentos. Os participantes tiveram um tempo para poder escrever suas respostas das tais questões (Figura 2).

Figura 2: Projeto LEIAA no Café com ideias.



Fonte: Autores (2023).

Após os participantes concluírem suas respostas, uma discussão se seguiu, onde muitos expressaram como a atividade é capaz de promover uma reflexão profunda, levando-os a considerar ações para enfrentar as dificuldades em sua disciplina mais desafiadora. Alguns compartilharam suas intenções de adotar estratégias, como estabelecer horários específicos para o estudo, buscar esclarecer dúvidas e colaborar mais com colegas, visando formar grupos de estudo. Uma participante mencionou seu plano de aprimorar a prática de tomar notas das informações que o professor verbaliza, mas não são escritas no quadro. Outros ressaltaram a necessidade de maior autonomia e melhor gestão do tempo para otimizar seus estudos. Esses relatos e trocas de estratégias estão em consonância com as descobertas de MIRANDA; FRISON, (2020), onde os participantes também identificaram novas possibilidades e geraram ideias inovadoras ao compartilharem estratégias durante suas atividades.

Cabe destacar que todos os participantes desta ação eram licenciandos em matemática, ou seja, futuros professores. Segundo (BORUCHOVITCH, 2014), é recomendado que futuros professores desenvolvam a autorregulação desde o início de sua formação, nesse sentido é de extrema importância introduzir a autorregulação da aprendizagem no contexto de formação acadêmica. GOÉS; BORUCHOVITCH (2020) sublinham que o professor desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da autorregulação da aprendizagem em seus alunos, pois está em proximidade direta com eles como educador.

Foi possível identificar que os participantes reconheceram que essa autorreflexão que a atividade proporcionou a eles os capacitou a considerar ações concretas para superar as dificuldades encontradas em sua disciplina mais desafiadora. Ainda foi possível perceber que esta introdução a autorregulação da aprendizagem trouxe uma visão para os futuros professores de como é

importante discutir e estar presente em sala de aula tal assunto com seus futuros alunos.

#### 4. CONCLUSÕES

A experiência realizada durante o encontro do Café com Ideias, promovida pelo projeto LEIAA da Universidade Federal de Pelotas, além de promover uma integração entre projetos da mesma unidade, revelou a importância da autorregulação da aprendizagem no contexto acadêmico. Ao introduzir conceitos e práticas relacionados à autorregulação, os participantes puderam refletir sobre seus objetivos, planejamento, dificuldades e estratégias de aprendizagem em suas disciplinas. Os resultados indicaram que essa abordagem reflexiva despertou um maior comprometimento dos estudantes com seu próprio processo de aprendizagem, resultando em estratégias eficazes para enfrentar desafios acadêmicos. Assim, a promoção da autorregulação da aprendizagem se mostrou uma ferramenta valiosa para capacitar os futuros professores a construir um caminho de estudo mais eficaz e autônomo, contribuindo para o sucesso em suas jornadas acadêmicas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GÓES, N. M; BORUCHOVITCH, E. Intervenções para promover a autorregulação da aprendizagem de professores Ensino Médio - Resultados de pesquisas e aplicações para a sala de aula. In: FRISON, L. M. B; BORUCHOVITCH, E. (Orgs.) **Autorregulação da Aprendizagem: Cenários, desafios perspectivas para o contexto educativo**. Petrópolis: Vozes, 2020. p. 114-130.

BORUCHOVITCH, E. **Autorregulação da aprendizagem: contribuições da psicologia educacional para a formação de professores**. Psicologia Escolar e Educacional, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 401-409, Setembro/Dezembro, 2014.

MIRANDA, C. A. G. R; FRISON, L. M. B. Autorregulação da Aprendizagem – Oficinas realizadas no Ensino Superior. In: FRISON, L. M. B; BORUCHOVITCH, E. (Orgs.) **Autorregulação da Aprendizagem: Cenários, desafios perspectivas para o contexto educativo**. Petrópolis: Vozes, 2020. p. 235-252.

ZIMMERMAN, B. J., & Schunk, D. H. (Eds.). (2011). **Handbook of self-regulation of learning and performance**. Routledge/Taylor & Francis Group.

ZIMMERMAN, B.J. **From cognitive modeling to self-regulation: A social cognitive carrier path**. Educational Psychologist, v.48, n.3, p.135-147, 2013.